

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica

**Turma 2016**

<b>Título: A Releitura de obra de arte sob um novo olhar</b>	
<b>Autor: Regiane Peteck Bragueto</b>	
<b>Disciplina/Área:</b>	<b>Arte/Releitura</b>
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual Senador Moraes de Barros-EFM
<b>Município da escola:</b>	Jussara
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Cianorte
<b>Professor Orientador:</b>	Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UEM
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	Todas as disciplinas

<p><b>Resumo:</b> (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)</p>	<p>Esta unidade didática tem como objetivo ampliar o repertório de leitura e construção de imagem a partir da reflexão sobre o conceito de releitura das imagens de arte com alunos do 9º ano. Propõe o desenvolvimento de práticas e ferramentas pedagógicas, usadas como aliadas, para estimular a concepção artística do indivíduo em constante aprendizagem e interpretação da arte. Atualmente a sociedade tem se caracterizada pelo desenvolvimento tecnológico constante em que “recebe-se tudo pronto”. Por outro lado é perceptível também a dificuldade em desenvolver o imaginário, criar ideias, senso crítico e opinião própria. Daí a necessidade de fazer um aproveitamento das ferramentas já tão utilizadas pelo aluno, como uso do celular, da câmera fotográfica e alguns recursos tecnológicos já existentes no espaço escolar. Com vistas a reelaboração de imagens estudadas e proporcionar aulas dinâmicas e criativas embasadas na tecnologia.</p>
<p><b>Palavras-chave:</b> (3 a 5 palavras)</p>	<p>Releitura de imagens;criatividade;novo olhar</p>
<p><b>Formato do Material Didático:</b></p>	<p>Unidade Didática</p>
<p><b>Público:</b></p>	<p>O presente material é direcionado aos alunos do 9ºano</p>

## **UNIDADE DIDÁTICA**

### **1. APRESENTAÇÃO:**

Esta Unidade Didática tem como embasamento teórico a linha de pensamento de Ana Mae Barbosa (2009), a qual enfatiza que a arte não é básica e sim fundamental na educação do ser humano, e que a falta de preparo na educação afeta a invenção, a inovação e a difusão de novas ideias. Ela propicia também o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética. O principal objetivo desta Unidade Didática é propiciar a ampliação do repertório de leitura e construção de imagem. A partir da reflexão do sobre o conceito de releitura das imagens de arte com alunos do 9º ano. Com práticas e ferramentas pedagógicas usadas como aliadas, para estimular a concepção artística do indivíduo em constante aprendizagem por meio da interpretação da arte, de forma a estimular o uso de recursos tecnológicos como o celular e câmera fotográfica.

De forma mais específica, almejamos:

- Possibilitar o uso do celular e refletir sobre o seu uso em sala de aula;
- Examinar aspectos da estrutura e do funcionamento da tecnologia em sala de aula;
- Sensibilizar o olhar do indivíduo e ampliar seu repertório imagético;

### **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Desde os primórdios da história da humanidade a arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. Evidências inquestionáveis de que o homem que desenhou um bisão em uma caverna pré-histórica teve de aprender e construir conhecimentos para difundir essa prática e compartilhar com as outras pessoas o que aprendeu. A aprendizagem e o ensino da arte sempre existiram e se transformaram, ao longo da história, de acordo com normas e valores estabelecidos, em diferentes ambientes culturais.

Ao longo da história, o homem transformou o mundo e a si próprio pelo trabalho e, por ele, tornou-se capaz de abstrair, simbolizar e criar arte. Assim em todas as culturas, constata-se a presença de maneiras diferentes daquilo que hoje se denomina arte, tanto em objetos utilitários quanto nos ritualísticos, muitos dos quais vieram a ser considerados objetos artísticos (PARANÁ, 2008, p.54).

Conceituar o termo “arte” é complexo uma vez que, em muitos momentos da história da humanidade a arte foi usada para designar tanto os trabalhos de intenção histórica, como trabalhos que se referia a determinados ofícios e ocupações. O documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) apontam a necessidade de destacar os aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos e o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo. As oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior.

Em fins da década de 60 existiam pouquíssimos cursos de formação de professores em Arte. A Arte passou a ser considerada matéria, disciplina, atividade, mas sempre mantida à margem das áreas curriculares tidas como mais “nobres”. Esse lugar menos privilegiado corresponde ao desconhecimento, em termos pedagógicos, de como se trabalhar o poder da imagem, do som, do movimento e das percepções estéticas como fontes de conhecimento. E professores de quaisquer matérias, artistas e pessoas vindas de cursos de belas artes, escolas de artes dramáticas, de conservatórios etc. poderiam assumir as disciplinas de Desenho, Desenho Geométrico, Artes Plásticas, Música e Arte Dramática (BRASIL, 1998).

Em 1971, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento. A introdução da Educação Artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente pelo aspecto de sustentação legal para essa prática e por considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos. No entanto, o resultado dessa proposição foi contraditório e paradoxal. Muitos professores não estavam habilitados e, menos ainda, preparados para o domínio de várias linguagens, que deveriam ser incluídas

no conjunto das atividades artísticas: Artes Plásticas, Educação Musical, Artes Cênicas. (PARANÁ, 1998, p.26).

Somente com a Lei no 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e a arte é considerada obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (artigo 26, parágrafo 2o).

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, de arte:

A Arte é fonte de humanização e por meio dela o ser humano se torna consciente da sua existência individual e social; percebe-se e se interroga, é levado a interpretar o mundo e a si mesmo. A Arte ensina a desaprender os princípios das obviedades atribuídas aos objetos e às coisas, é desafiadora, expõe contradições, emoções e os sentidos de suas construções. Por isso, o ensino da Arte deve interferir e expandir os sentidos, a visão de mundo, aguçar o espírito crítico, para que o aluno possa situar-se como sujeito de sua realidade histórica. (PARANÁ, 2008.p.56).

Para o referido documento, como conhecimento da realidade, a arte pode revelar aspectos do real, não em sua objetividade, o que constitui tarefa específica da ciência, mas em sua relação com a individualidade humana. Assim, a existência humana é o objeto específico da arte, ainda que nem sempre o homem seja o objeto da representação artística. A arte, como forma sensível, apresenta não uma imitação da realidade, mas uma visão do mundo socialmente construída através da maneira específica com que a percepção do artista a apreende (PARANÁ, 2008.p.57).

O trabalho do professor de Artes é o de possibilitar o acesso e mediar à percepção dos conhecimentos sobre arte, para que o aluno possa interpretar as obras, transcender as aparências e aprender, pela arte, aspectos da realidade humana em sua dimensão singular e social. Ao analisar uma obra, espera-se que o aluno perceba que, no processo de composição, o artista imprime sua visão de mundo, a ideologia com a qual se identifica, o seu momento histórico e outras determinações sociais. Além de o artista ser um sujeito histórico e social, é também singular e, na sua obra apresenta uma nova realidade social. (PARANÁ, 2008, p.70)

### 3. METODOLOGIA:

Este projeto será desenvolvido no 1º semestre do ano letivo de 2017, com alunos do 9º ano da Escola Estadual Senador Moraes de Barros – Ensino Fundamental e Médio, do município de Jussara-PR. Para sua implementação as atividades serão desenvolvidas da seguinte maneira:

No primeiro momento explicaremos aos alunos os objetivos do Projeto de Intervenção. Iniciaremos um estudo sobre a releitura, o processo de criação e recriação sobre diferentes aspectos. Por meio de diálogos, buscaremos a reflexão sobre os temas, de forma a permitir a participação de todos, com objetivo de obter o envolvimento do grupo no espaço coletivo.

A partir do conhecimento, da prática, sobre releitura ao longo da História da Arte, iniciaremos o trabalho com a linguagem artística (arte visual). Essa proposta visa explorar os diversos materiais em relação à arte, que além de integrar as pessoas, faz com que elas tenham outra forma de se expressar sobre um novo olhar em relação à releitura e possibilidades. O projeto de Intervenção Pedagógica está relacionado com a possibilidade de o aluno desenvolver o imaginário, criar ideias, senso crítico e opinião própria, e possivelmente aliar tecnologia, visando um aprendizado mais dinâmico e prazeroso, a fim de enriquecer a prática em sala de aula e também fora dela.

As obras selecionadas seguirão um roteiro de análise, que está presente na proposta de Robert OTT (1999), denominada *Image Watching*, na qual estabelece cinco ações para a interação do espectador com a obra. Apontamos a seguir as quatro primeiras, sendo que a última é justamente a proposta de ressignificação da imagem estudada.

- Descrevendo: nesta etapa o professor estimula os alunos olhar atentamente à imagem e descrever o que vê
- Analisando: nesta ação, o professor indaga aos alunos a cerca dos elementos visuais que compõe a imagem.
- Interpretando: neste momento os alunos são instigados a expressar as próprias impressões sobre a imagem, bem como sentimentos e emoções. Aqui o professor pode apresentar outras manifestações

visuais que tratem do mesmo tema e estimule-os a fazer comparações (cores, formas, linhas, organização espacial etc.)

- Fundamentando: Nesta ação o professor deve fazer inferências sobre o contexto histórico em que foi feita a obra, sobre o autor, e o movimento artístico a que pertence.

O roteiro proposto possui uma sequência, mas o professor fará adequações e terá flexibilidade no desenvolvimento das mesmas.

### **RECURSOS:**

Os recursos utilizados serão: sala de informática, celular, data show, câmera fotográfica e as atividades trabalhadas visam contribuir com a utilização do uso de alguns recursos tecnológicos a fim de explorar diversas possibilidades que estes possam oferecer.

### **1º Momento**

#### **Carga horária-2 horas**

Com o objetivo de desenvolver o conceito de desenho e representação gráfica, apresentaremos as origens do desenho.

Neste primeiro momento, o projeto será apresentado à turma para que todos tenham conhecimento do mesmo através de pesquisa para aprofundamento teórico com a utilização do celular. Acesse ao link:

[https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-](https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=o+que+%C3%A9+releitura+de+uma+obra+de+arte)

[8#q=o+que+%C3%A9+releitura+de+uma+obra+de+arte](https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=o+que+%C3%A9+releitura+de+uma+obra+de+arte) Acesso em 8 de dezembro de 2016

Observe a obra rupestre abaixo:



**Gruta de RODÉSIA**, África, com mais de 40.000 anos. Acesso em 12 de dezembro de 2016

Após apreciação e entendimento dos materiais apresentados e questionamentos sobre a pré-história, origem do desenho, tipos de pigmentação, recursos mais utilizados. Os alunos, organizados em duplas, produzirão suas próprias obras. Os materiais utilizados como suporte serão papel craft, e para elaboração dos desenhos, lápis de cor, carvão, tintas naturais, recorte de imagens e computador.

## **2º Momento:**

### **Proposta para iniciar as obras:**

#### **Carga horária- 3 horas**

1-Como você representaria, através de desenho e pintura, uma composição da pré-história com sua própria interpretação? Represente-a dando um novo sentido à ela.

(Este trabalho será realizado na sala de arte, com os materiais acima especificados.)

## **3º Momento:**

#### **Carga horária-3 horas**

2- Quais interferências vocês usariam para evidenciar o uso da tecnologia em uma obra pré-histórica? Eleja alguns materiais já sugeridos pela professora e a partir deles, componha uma obra. Nesta criação, o recorte e a colagem serão utilizados. Observe a obra abaixo para contribuir com sua criatividade.



<http://henrique0274.blogspot.com.br/> Acesso em 12 de dezembro de 2016

(A atividade será realizada numa folha de papel craftiti, com tamanho sugerido pela professora e após a realização da criação da mesma ,os alunos terão como recursos pedagógicos: papéis, cola , tesoura, revistas ,imagens selecionadas da internet.)

### **Carga horária-1hora**

Ao término das atividades, colocarão as obras feitas por eles na parede do colégio a fim de que sejam expostas para os demais alunos.

### **Carga horária-3 horas**

Os alunos iniciarão pesquisas de obras no celular ou computador sobre o Desenho, criatividade e Releitura.

As ilustrações a seguir são sugestões para contribuir com o processo imagético do aluno. Vamos analisar o que cada uma delas possa trazer de contribuição para que este processo de criação seja produtivo.

## O desenho e a criatividade



<http://www.bookess.com/blog/wp-content/uploads/2013/07/criatividade-1.jpg>

Acesso em 12 de dezembro de 2016

O desenho é a primeira representação gráfica utilizada pelo ser humano e desde a pré-história, o homem desenha e se expressa através de signos e símbolos, como podemos ver na arte rupestre que nos foi legada. A palavra desenho aparece em nossa língua no fim do século XVI, com um significado diverso: desenho - desígnio, intenção. (DERDYK,2007, p.17)

## Releitura

Conforme o dicionário INFormal (SP-05/04/2010) a releitura pode ser definida como uma nova interpretação de uma obra de arte com um novo estilo, novos materiais ou técnicas, mas sem fugir da composição e do tema da obra original. Na releitura de uma pintura, podemos citar como exemplo a utilização de outras formas de expressão artística como o desenho, a fotografia ou a colagem. Ao recriar uma obra não se tem a necessidade de empregar a mesma técnica usada pelo artista na obra que se está tomando como referência. O mais importante é criar algo novo e tomar cuidado para que o mesmo não perca a sua essência . Portanto, reler uma obra não é apenas reproduzi-la, é preciso interpretar aquilo que se vê e exercitar a criatividade.



<http://3.bp.blogspot.com/-LK5dBytp30Q/TWLOb7fwmTI/AAAAAAAAAqC/5115r8VcnWA/s1600/brinco+de+perolas.jpg>  
Acesso em 12 de dezembro de 2016

Assista ao vídeo para complemento de suas atividades:

VÍDEO:

<http://educacaonaculturadigital.ufsc.br/um-novo-olhar-sobre-o-mundo-da-arte/>

### **Carga horária-3 horas**

Após apreciação das imagens assistidas pelo vídeo, serão apresentadas duas obras de arte, Diego Velázquez (As meninas) e a releitura da mesma feita por Pablo Picasso para que os alunos façam interpretação seguindo o roteiro já apresentado ,onde as duplas farão a atividade em folha de papel canson, da seguinte forma:

- Descrevendo;
- Analisando;
- Interpretando;
- Fundamentando.



<http://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/velazquez/velazquez.meninas.jpg> Acesso em 14 de dezembro de 2016



<https://arquitetandoblog.files.wordpress.com/2010/01/40e15736bf54060e93b266937ee717ac.jpg?w=300> Acesso em 14 de dezembro de 2016

Após a conclusão do segundo e terceiro momentos, as atividades realizadas serão expostas e posteriormente fotografadas para exposição em sala de aula.

#### **4ºMomento:**

#### **Carga horária-4 horas**

Neste quarto momento, na sala de informática, os alunos farão uma pesquisa sobre arte contemporânea, suas características e alguns artistas que fizeram parte dessa época. Após análise, a professora distribuirá papel paraná

para que os mesmos iniciem uma nova etapa de trabalho artístico que será realizado em dois grupos na sala de arte .

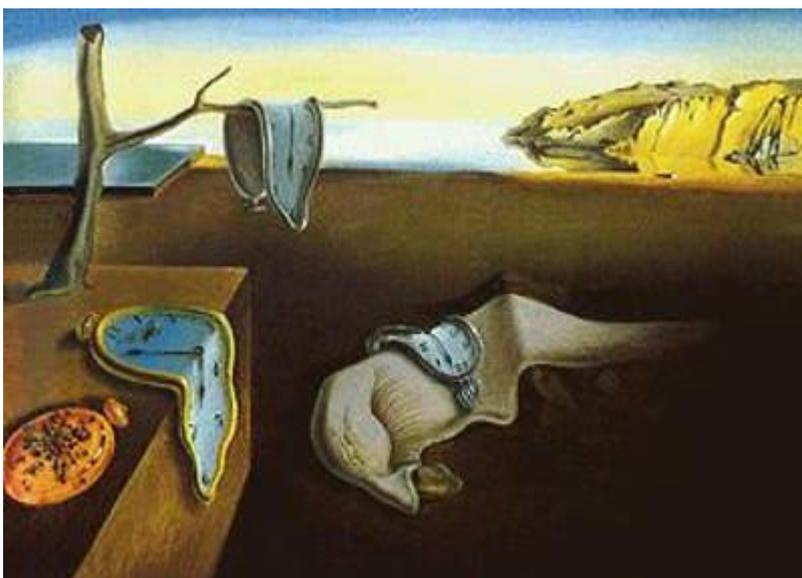
### **Arte contemporânea:**

Quando falamos em "arte contemporânea" a mesma não é para designar tudo o que é produzido no momento, e sim aquilo que nos leva a propor um pensamento sobre a própria arte ou uma análise crítica da prática visual. A arte tem a função de atribuir novos significados ao se apropriar de imagens, não só as que fazem parte da história da arte, mas também as que habitam o nosso dia a dia .

Pedir para que a turma acesse ao link abaixo para enriquecimento do conteúdo citado, com a proposta de utilizar o celular e internet, para a pesquisa.

Acesse ao link abaixo para um conteúdo mais completo:

Veja mais:<http://www.auladearte.com.br/galeria/almandrade.htm#ixzz4SNlopFie>



<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/imagens/antiguidade40.jpg>

Acessado em 12 de dezembro de 2016

Acessar juntamente com a classe o link abaixo para lerem juntos uma definição maior sobre Arte contemporânea:

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/arte-contemporanea.php>

### **Proposta 1 do 4º momento:**

#### **Carga horária-2 horas**

Diante dos materiais apresentados e pesquisados, cada aluno formulará cinco questões sobre a Arte contemporânea.

Elabore as questões em uma folha de sulfite e suas respectivas respostas. Ao término da atividade, os alunos apresentarão suas respostas para a sala.

### **Proposta 2 do 4º momento:**

#### **Carga horária-4 horas**

Os alunos usarão uma fotografia de um dos integrantes do grupo(dupla) e assim iniciarão a atividade da seguinte forma:

- 1- Dividirão o suporte ao meio de modo que se obtenha quatro partes.
- 2- Acompanhando as características da fotografia, irão compor uma nova interpretação. Em cada interpretação será utilizada uma pintura com diferentes técnicas.

### **Proposta 3 do 4º momento:**

#### **Carga horária-3 horas**

2-Escolha uma obra de arte e dê a ela uma nova representatividade usando um aplicativo do celular. Este trabalho será realizado em tela para pintura com a escolha de materiais que possam complementar o mesmo. Após o término da obra, fotografe-a e apresente à turma.

### **Proposta 4 do 4º momento:**

#### **Carga horária-4 horas**

No espaço extra classe, ao comando do professor, fotografar imagens que possam contribuir para ser fundo de uma obra artística. Cada grupo de três

alunos selecionará o que mais agradou o grupo. Em sala de aula, com apoio de um data show já instalado o grupo colocará seu plano de fundo. O grupo colocará um objeto ou o próprio aluno na frente do Datashow e assim fará uma fotografia. Uma nova composição será criada assim que a foto for tirada.

Segue ilustrações abaixo para contribuir com sua criatividade:



[http://te.i.uol.com.br/album/photoshop\\_desfoque\\_f\\_001.jpg](http://te.i.uol.com.br/album/photoshop_desfoque_f_001.jpg)

Acesso em 12 de

dezembro de 2016



<https://thumbs.dreamstime.com/z/cora%C3%A7%C3%A3o-feito-com-os-dedos-no-fundo-do-por-do-sol-31205535.jpg> - Acesso em 14 de dezembro de 2016-

**Observação:** Todas as atividades realizadas serão expostas para a sala e posteriormente para toda a escola.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Editora Cortez, 4 ed., 2008.

\_\_\_\_\_. **A imagem no ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leituras no subsolo**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1987

\_\_\_\_\_. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1995, p. 312.

OTT, Robert William. Ensinando crítica nos museus. In: BARBOSA: Ana Mae. **Arte-Educação: leituras no subsolo**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1999, p.113-141.

PILLAR, Analice Dutra. **Leitura e releitura**. In: PILLAR, Analice Dutra. (Org.) **A educação do olhar no ensino das artes**, Porto Alegre, Editora Mediação, 2006, p.9-21

\_\_\_\_\_. **Leitura e releitura**. In: PILLAR, Analice Dutra. (Org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre, Editora Mediação, 2003.

\_\_\_\_\_. **A educação do olhar do ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

ROSSI, M.H.W. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

RUDEL, Jean. **A técnica do Desenho**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**, v. 6. Brasília, MEC/SEF, 1998.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica. – Arte. 2008.**

<[www.diaadiaeducacao.gov.br.br](http://www.diaadiaeducacao.gov.br.br)>

### **Referências on line**

[https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-](https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=o+que+%C3%A9+releitura+de+uma+obra+de+arte)

[8#q=o+que+%C3%A9+releitura+de+uma+obra+de+arte  
http://henrique0274.blogspot.com.br/](http://henrique0274.blogspot.com.br/)

<http://www.bookess.com/blog/wp-content/uploads/2013/07/criatividade-1.jpg>

<http://3.bp.blogspot.com/->

[LK5dBytp30Q/TWLOb7fwmTI/AAAAAAAAAqc/5115r8VcnWA/s1600/brinco+de+p  
erolas.jpg](http://LK5dBytp30Q/TWLOb7fwmTI/AAAAAAAAAqc/5115r8VcnWA/s1600/brinco+de+p<br/>erolas.jpg)

<http://educacaonaculturadigital.ufsc.br/um-novo-olhar-sobre-o-mundo-da-arte/>

<http://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/velazquez/velazquez.meninas.jpg>

[https://arquitetandoblog.files.wordpress.com/2010/01/40e15736bf54060e93b2669  
37ee717ac.jpg?w=300](https://arquitetandoblog.files.wordpress.com/2010/01/40e15736bf54060e93b266937ee717ac.jpg?w=300)

<http://www.auladearte.com.br/galeria/almandrade.htm#ixzz4SNlopFie>

[http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-  
antiguidade/imagens/antiguidade40.jpg](http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/imagens/antiguidade40.jpg)

[http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/arte-  
contemporanea.php](http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/arte-contemporanea.php)

[http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/arte-  
contemporanea.php](http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arte-na-antiguidade/arte-contemporanea.php)

[http://te.i.uol.com.br/album/photoshop\\_desfoque\\_f\\_001.jpg](http://te.i.uol.com.br/album/photoshop_desfoque_f_001.jpg)

<https://thumbs.dreamstime.com/z/cora%C3%A7%C3%A3o-feito-com-os-dedos-no-fundo-do-por-do-sol-31205535.jpg>